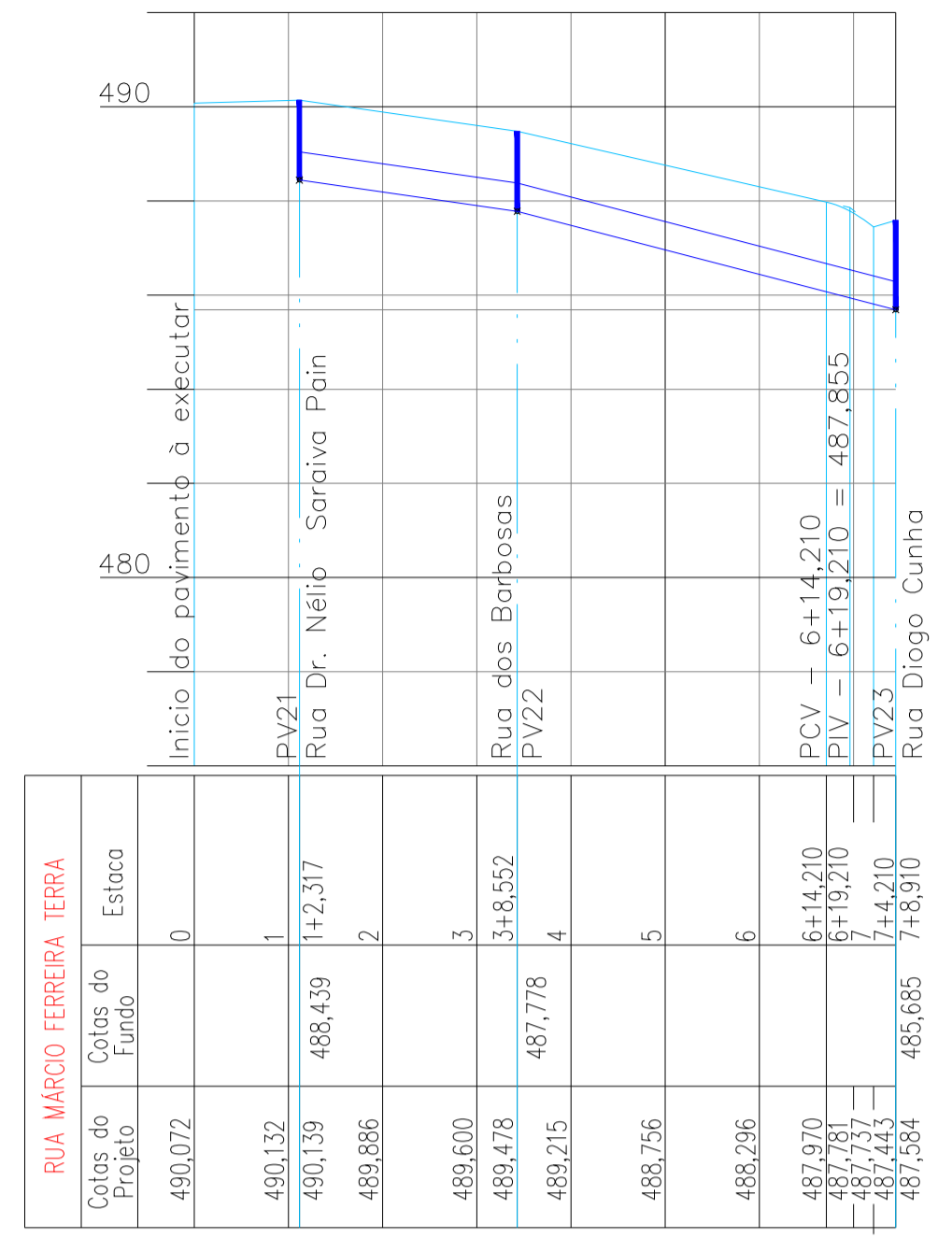
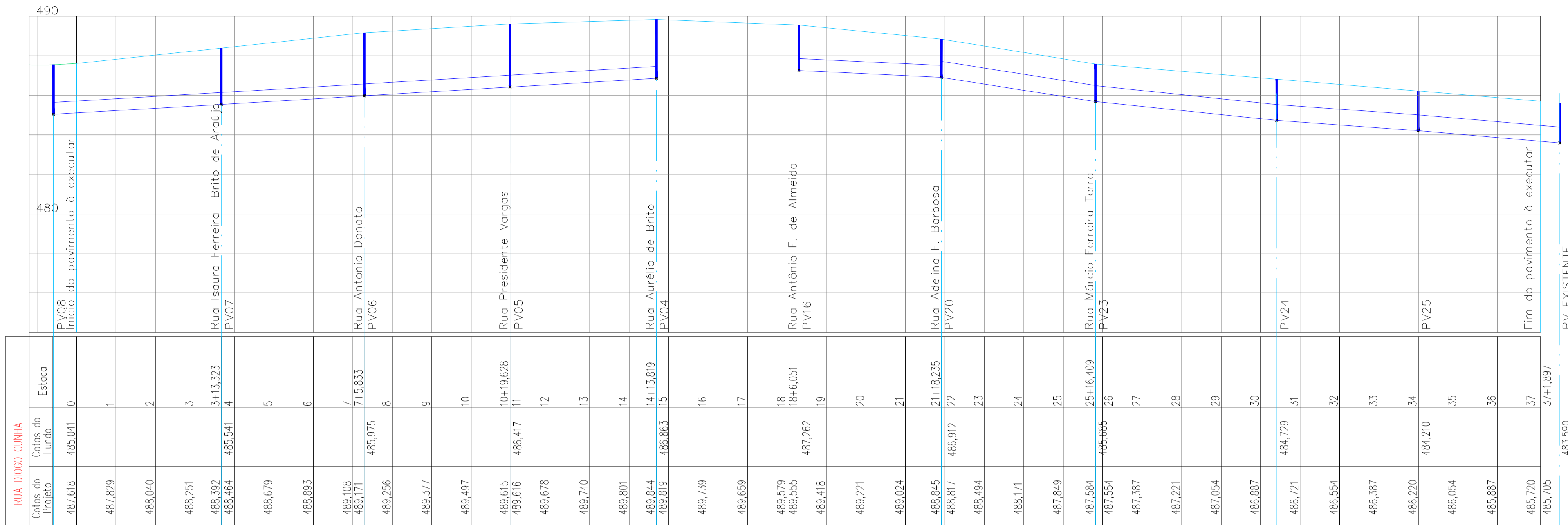


# PROJETO DE DRENAGEM - PERFIL

ESCALA: 1:1.000

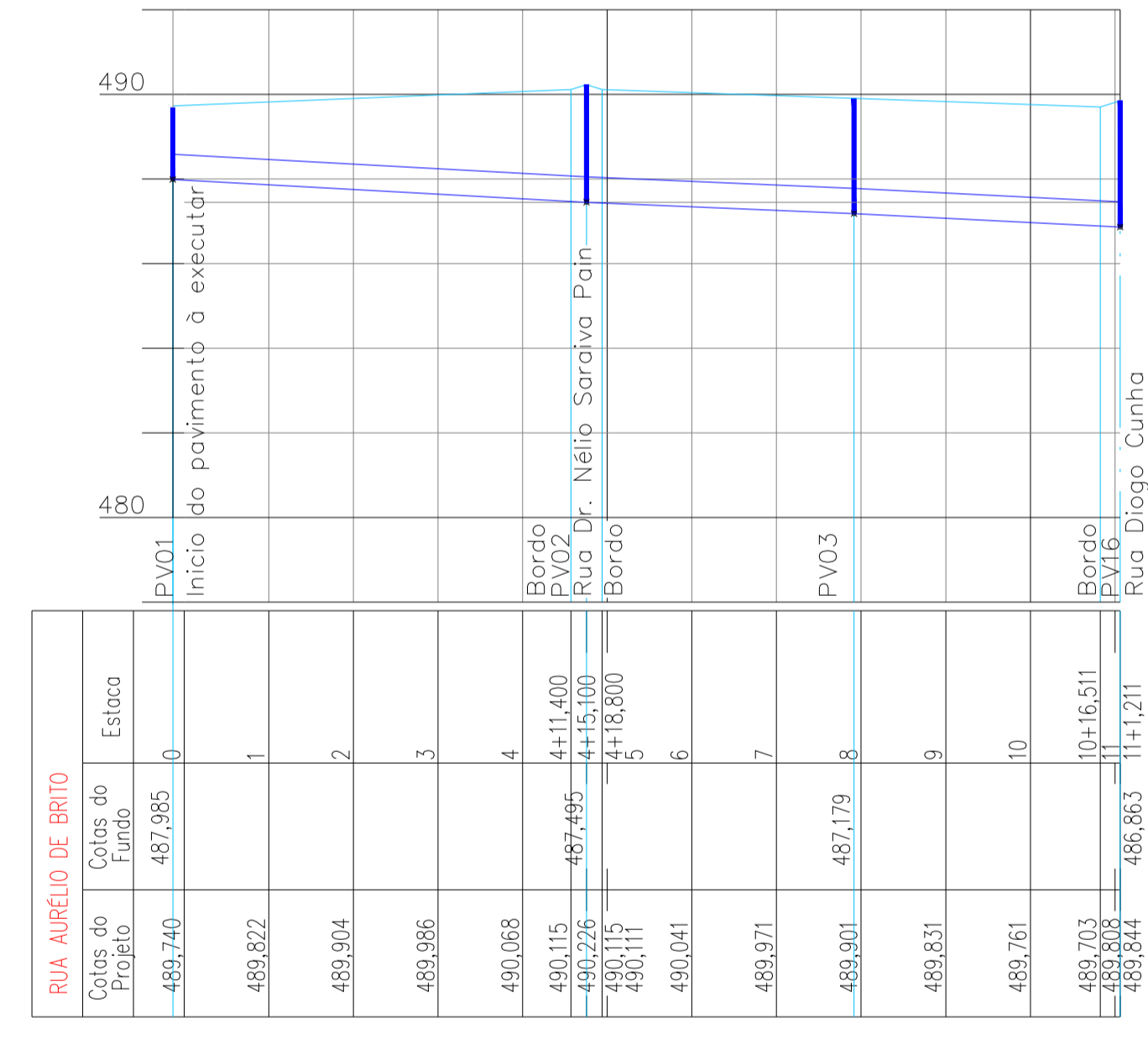
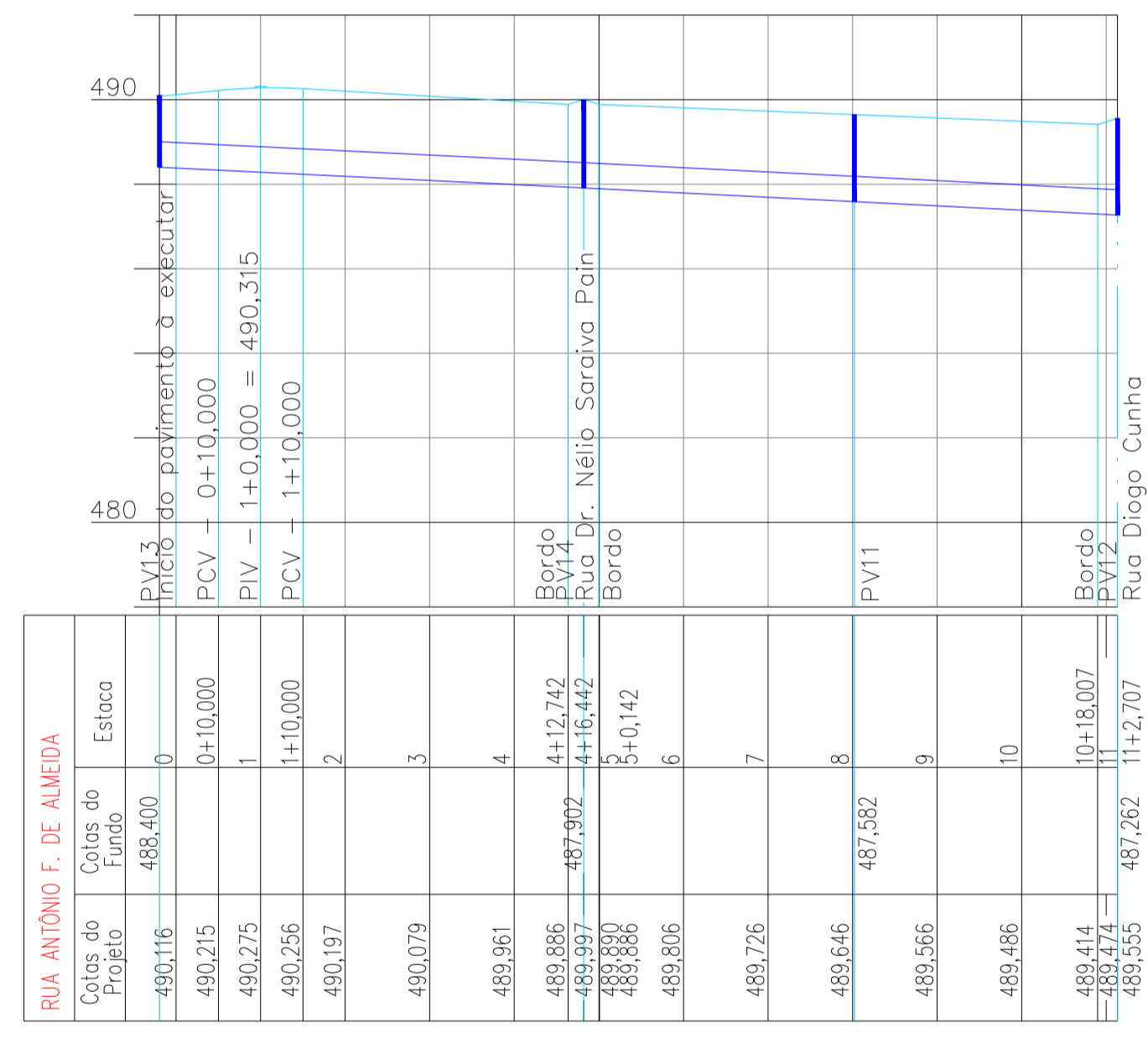
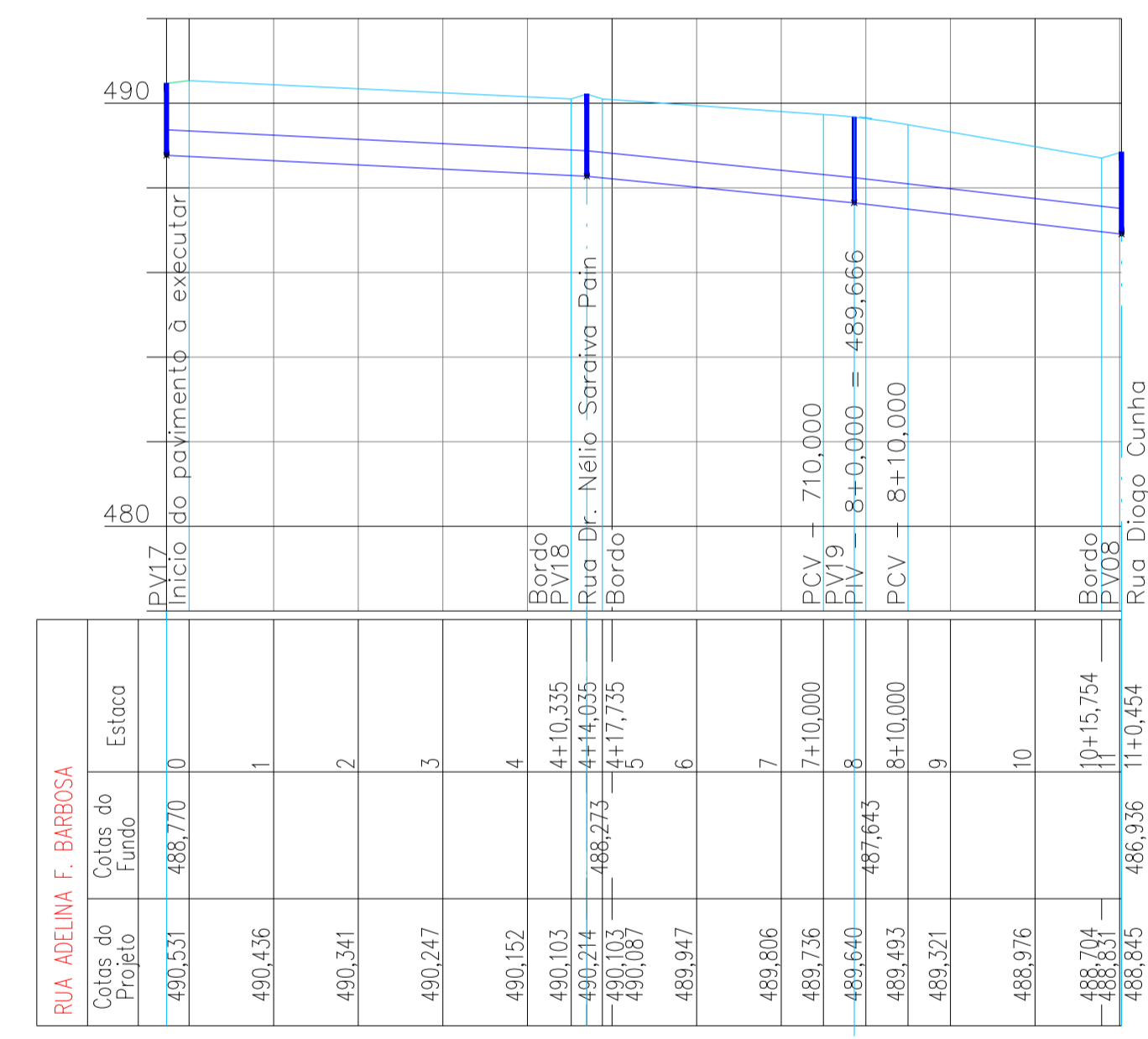


### LEGENDA - PERFIL

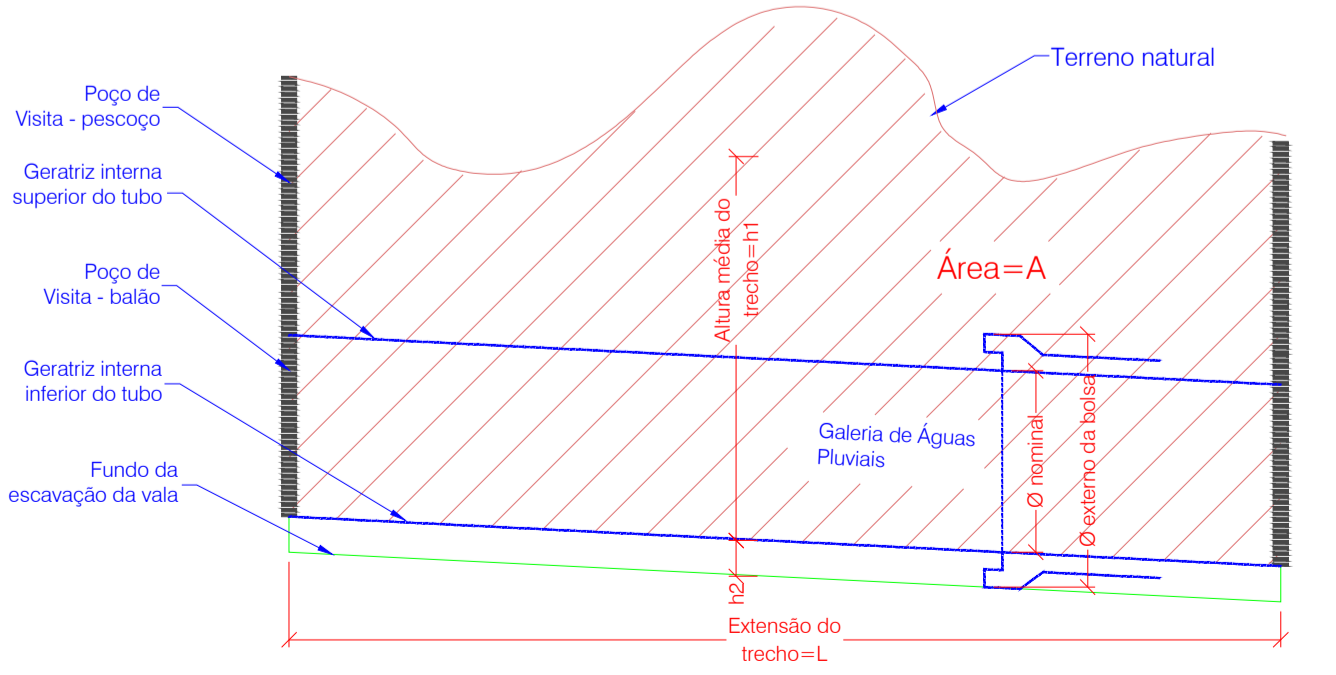
- TERRENO NATURAL
- GREIDE DE PAVIMENTAÇÃO
- GALERIA (GERATRIZES INFERIOR E SUPERIOR)
- POÇO DE VISITA
- COTA GERATRIZ INTERNA
- INFERIOR-LINHA D'ÁGUA
- NOME DO TRECHO
- T-01
- Ø=0,60m
- i=0,60%
- L=30m
- DIÂMETRO DO TRECHO
- DECLIVIDADE DO TRECHO
- EXTENSÃO DO TRECHO

### RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

- 1 - Os poços são do tipo PV-1, exceto os indicados em planta.
- 2 - Os PVs com degraus deverão ter vigas intermediárias, pilares e, principalmente, laje de fundo reforçada estruturalmente, conforme projeto padrão;
- 3 - As tubulações com diâmetros de 0,40 m e 0,60 m serão em concreto simples, classe P-1, de conformidade com a norma NBR8890, da ABNT, de 01/05/2003;
- 4 - As tubulações com diâmetro de 0,80 m e superiores serão em concreto armado, classe PA-1, de conformidade com a norma NBR8890, da ABNT, de 01/05/2003;
- 5 - As escavações de valas para assentamentos de tubulações serão executadas de conformidade com a norma NBR-12266, da ABNT, de 01/04/1992;
- 6 - As tubulações deverão ser assentadas em fundação de 1ª classe ou de concreto, à critério da fiscalização, com taxa admissível do solo de 0,1 MPa;
- 7 - Os tubos de ligação (bigodes) serão no diâmetro de 0,40 m com declividade mínima de 1,0 %;
- 8 - Antes do início da execução da obra a construtora solicitar a concessionárias de serviços públicos seus cadastros e de posse deles realizar "IN LOCO" mapeamento investigativo para confirmação da real localização das interferências, pois as mesmas estão imprecisas nos lay-outs; contudo permanecendo dúvidas, fazer sondagem no local;
- 9 - Os danos causados às instalações subterrâneas ou superficiais serão de inteira responsabilidade da executora da obra, independente da interferência constar ou não nos desenhos do projeto;
- 10 - A construtor deverá verificar e confirmar as cotas dos PVs existentes que iram receber as águas pluviais providas do atual projeto;
- 11 - Direitos autorais e patrimoniais reservados conforme: Lei 5988, Artigo 6º, Alínea X, de 14/12/1973; Lei 5194, Artigo 17º e 18º, de 24/12/1966; Resolução CONFEA, nº 260, de 21/04/1979.



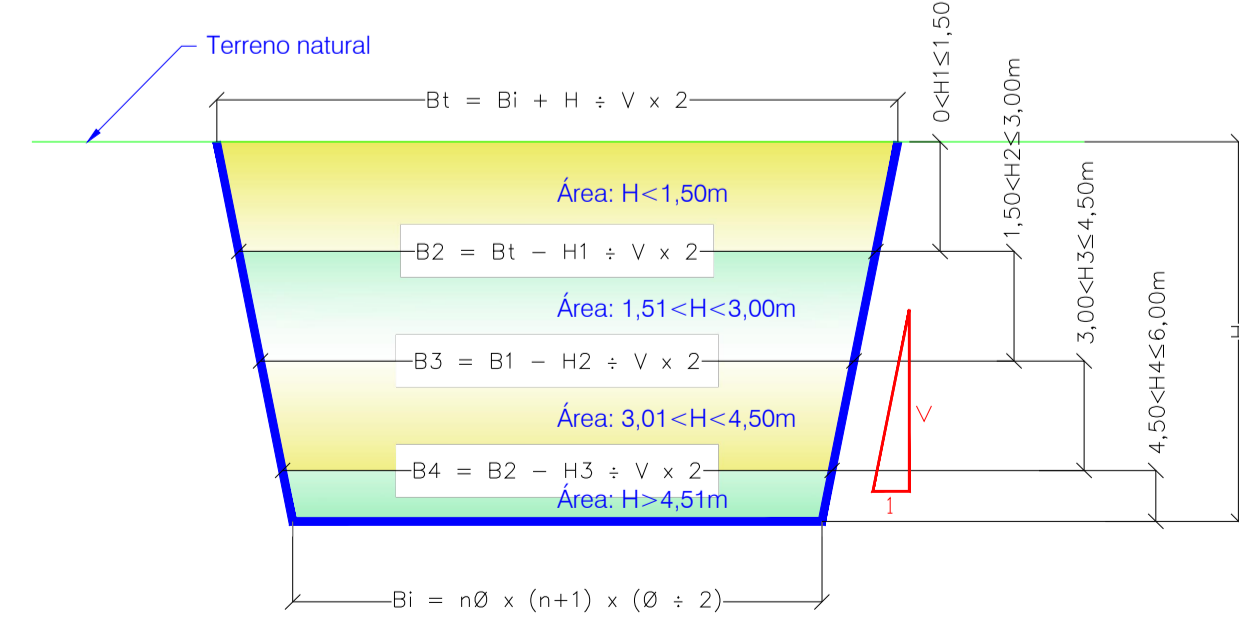
### PERFIL LONGITUDINAL



**Cálculo da altura média de escavação do trecho**

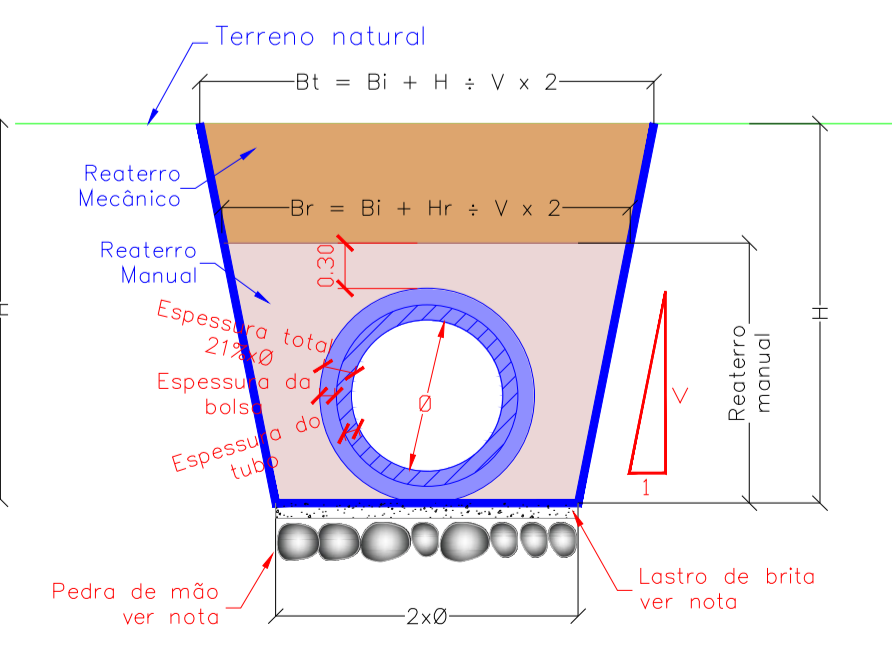
1.  $h_1 = A$  (área do perfil) ÷  $L$  (extensão do trecho)
2.  $h_2 =$  espessura do tubo + espessura da bolsa =  $21\% \times \varnothing$
3.  $H = h_1 + h_2$  (altura de cálculo do volume de escavação)

### SEÇÃO TRANSVERSAL - ESCAVAÇÃO

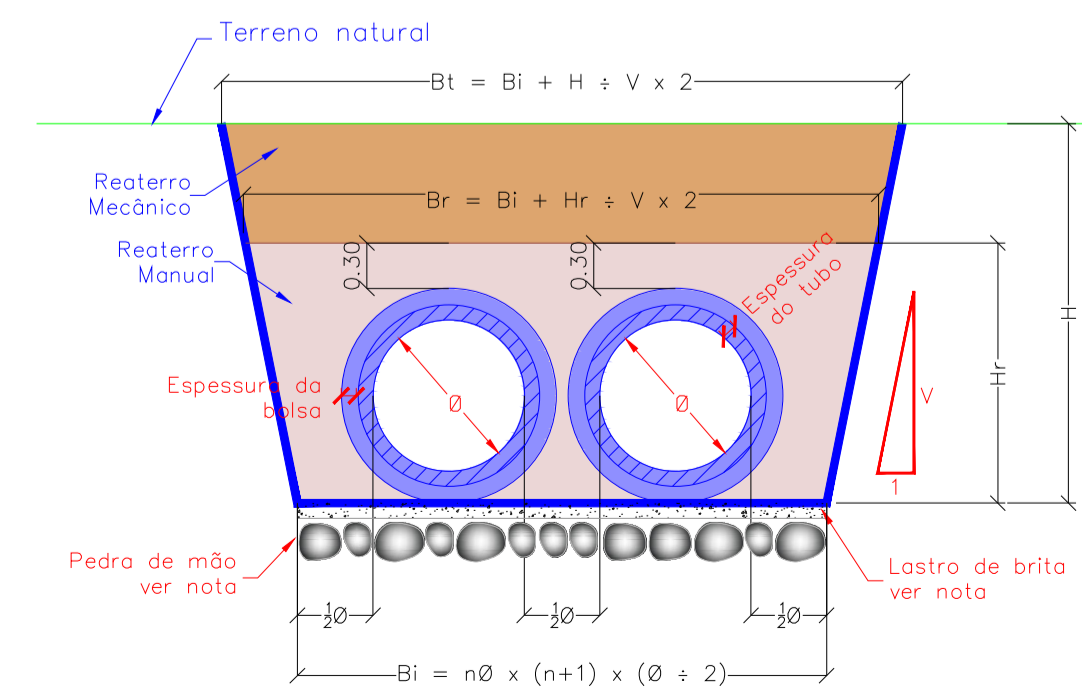


(descavação)

### SEÇÃO TRANSVERSAL - REATERRO



### SEÇÃO TRANSVERSAL - REATERRO



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**SIDROLÂNDIA-MS**

**MAP**  
ASSESSORIA EM PROJETOS MUNICIPAIS

ENDEREÇO : BAIRRO CASCATINHA DIVERSAS RUAS E DIOGO CUNHA

PROPRIETÁRIO : PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA - MS

PROFISSIONAL : MARI DALVA CRISTOVAM MOREIRA - ME CNPJ: 11.164.032/0001-49  
ARQUITETA E URBANISTA CAU: A13409-0  
MAP ASSESSORIA EM PROJETOS MUNICIPAIS

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA - MS** F O L H A

**BAIRRO CASCATINHA** ÁREAS (m2)

**PROJETO DE DRENAGEM** EXISTENTE:

**INFRAESTRUTURA** ACRESOIM:

**PERFIL LONGITUDINAL - DETALHES** TOTAL CONSTR.: **03**

Nº PAVIMENTOS: **05**

DESENHO: ESCALA: INDICADA DATA: OUTUBRO/2018 APROVO CAD: AROUVO ARQUIVO TERRENO: VISTO: